

Ano XXIV nº 6441 – 14 de outubro de 2021 Proposta do Saúde Caixa mantém solidariedade



O movimento sindical bancário apresentou oficialmente à Caixa, em reunião na tarde de ontem 13/10, a proposta para sustentabilidade do Saúde Caixa, mantendo os princípios de solidariedade que sempre nortearam o plano. A Caixa concordou com a minuta apresentada e ela deverá ser aprovada pelos bancários em assembleias a serem marcadas posteriormente.

A proposta do movimento sindical foi fruto de debates entre o GT Saúde Caixa e a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE Caixa). Sua elaboração teve por base as informações da administração do plano, como planilhas de custo e investimentos; além disso, contou com estudos de uma empresa atuarial contratada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT) e pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) para esse fim. Ou seja, a proposta foi elaborada com todo o rigor necessário para a manutenção do plano com a garantia do princípio de solidariedade.

A proposta mantém a proporção 70/30, sendo 70% de contribuição da Caixa e 30% de contribuição dos empregados. Mantém ainda a contribuição de 0,4% por dependente, limitada a 0,8% (ou seja, mesmo que o participante tenha mais de dois dependentes, sua contribuição não ultrapassará 0,8%).

Para o reajuste pesar o mínimo possível para todos os trabalhadores, a proposta prevê o pagamento de uma mensalidade nos mesmos valores e composição atuais de 3,5%, sobre o 13º salário de cada participante. O limite por ano de coparticipação dos empregados, que hoje está em R\$ 2.400,00 vai passar para R\$ 3.600,00 a partir de janeiro.

Também prevê a utilização do fundo de reserva do Saúde Caixa, acumulado em período em que houve superavit, e que hoje é de mais de R\$ 400 milhões. O uso do fundo de reserva seria uma forma de evitar a necessidade de contribuições extraordinárias dos trabalhadores até 2023, quando haverá novas negociações sobre o plano.

As assembleias para aprovação do acordo de gestão de custeio do Saúde Caixa estão previstas para ocorrerem nos dias 25 e 26 de outubro. A Contraf-CUT disponibilizará um sistema para votação eletrônica. A Caixa deverá disponibilizar o banco de dados dos empregados da ativa e aposentados aos sindicatos em tempo hábil para que os mesmos sejam inseridos nos respectivos sistemas. Caso o banco não forneça os dados em tempo hábil haverá prorrogação das datas das assembleias.

Tire suas dúvidas sobre o Plano CD do Banesprev

O regulamento do Plano CD, que está disponível para consulta no site do Banesprev e foi aprovado recentemente pela Previc, vem sendo estudado pelos advogados e especialistas em previdência complementar das associações de banespianos e entidades sindicais, desde que foi colocado sem nenhum debate com os representantes dos participantes do Fundo de Pensão no início de 2020.

Depois de mais de um ano e meio de debates e consultas, a orientação segue sendo Não à Migração, porque é inseguro para os aposentados e benéfico para a patrocinadora Santander.

“Se algum participante do Banesprev ainda está ‘encantado’ com as publicidades que estão fazendo em torno no Plano CD, vale a pena acessar o site da Afubesp antes de tomar a decisão”, disse o secretário de Assuntos Socioeconômicos da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Mario Raia, que também é secretário-geral da Afubesp.

Leia os comentários das entidades aos principais tópicos sobre o assunto em uma série de perguntas e respostas para não deixar dúvidas sobre as ‘armadilhas’ do plano que estão querendo empurrar para os participantes Novo Plano CD: entidades esclarecem o que o banco não diz em:

<http://www.sindbancariospetropolis.com.br/> ou <https://www.facebook.com/>

